



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MOGI GUAÇU

Aguai, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Américo Brasiliense, Araras, Barrinha, Conchal, Cravinhos, Descalvado, Dumont, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Guariba, Guataparã, Itapira, Jaboticabal, Leme, Lindóia, Luís Antônio, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Monte Alto, Motuca, Pirassununga, Pitangueiras, Pontal, Porto Ferreira, Pradópolis, Rincão, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santo Antônio do Jardim, São Carlos, São João da Boa Vista, Serra Negra, Sertãozinho, Socorro, Taquaral, Vargem Grande do Sul.



ATA DA 71ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-MOGI REALIZADA NO MUNICÍPIO E CIDADE DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA EM 27 DE SETEMBRO DE 2019

Abertura administrativa da sessão, inscrições e coleta de assinaturas dos participantes. Aos vinte e sete dias de setembro de dois mil e dezanove, às 9h30, no Auditório Estação das Artes de São João da Boa Vista, Rua São João, 41a, Centro - Município de São João da Boa Vista, conforme pauta e convocação enviada a todos os membros integrantes do comitê, ocorreu a abertura administrativa da sessão, com as inscrições e assinaturas dos participantes nas respectivas listas de presença, seguida da entrega imediata do caderno de documentos referente à pauta dos trabalhos desta 71ª Reunião Plenária Ordinária do CBH-MOGI. Às 10h00, a Presidente do CBH-MOGI e Prefeita de Santa Cruz da Conceição Sra. Patrícia Capodifoglio Landgraf anunciou a participação de membros dos três segmentos, e com isto a obtenção de quórum suficiente para abrir oficialmente a sessão, conforme as listas de presença geral e por segmento (representantes da Sociedade Civil, Municípios e órgãos do Estado) assinadas pelos participantes, as quais fazem parte integrante desta ata, e que ficaram à disposição de todos para conferência, o que de fato ocorreu sem contestações ou manifestações contrárias.

Constituição da Mesa Dirigente dos trabalhos. Ato contínuo iniciou-se a chamada para composição da mesa dirigente dos trabalhos desta 71ª Reunião Plenária Ordinária formada por integrantes da 12ª Mesa Diretora do biênio março de 2019 a março de 2021, a saber: a Prefeita de Santa Cruz da Conceição e Presidente do CBH Mogi Sra. Patrícia Capodifoglio Landgraf, representando o segmento dos municípios; a Secretária Executiva Sra. Irene Sabatino Niccioli, o Secretário Executivo Adjunto Sr. Lucas Casagrande, ambos funcionários do DAEE - Departamento de Águas e Energia Elétrica, representando os Órgãos do Estado; o Prefeito Anfitrião de São João da Boa Vista Sr. Vanderlei Borges de Carvalho e o Sr. Marcus Vinicius Lopes da Silva, funcionário da CETESB Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – membro integrante do Comitê, Coordenador do Grupo Técnico para elaboração do Relatório de Situação dos Recursos Hídricos da UGRHI 09, exercício de 2019, ano base 2018.

Audição do Hino Nacional e abertura oficial dos trabalhos da 71ª Plenária pela Presidente Patrícia Landgraf. Após a composição da mesa seguiu-se a audição do Hino Nacional e em seguida os votos de boas vindas da Presidente do CBH-MOGI e Prefeita de Santa Cruz da Conceição Sra. Patrícia Landgraf a todos os prefeitos presentes, e aos membros dos segmentos da sociedade civil e órgãos do estado, agradecendo especialmente ao Prefeito Anfitrião Vanderlei e aos componentes da mesa concluindo com a abertura oficial dos trabalhos desta 71ª Reunião Plenária Ordinária. Passou a palavra ao prefeito anfitrião para suas saudações. **O Prefeito de São João da Boa Vista** deu boas vindas a Mesa Diretora e aos membros representantes dos três segmentos pela presença, destacou as ações do CBH MOGI que muito contribuíram para os avanços da Bacia e desejou ótimos trabalhos para o dia.

Novamente com a palavra, a Presidente Patrícia, destacou a presença do Conselheiro Titular do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, e representante dos Comitês Mogi – Pardo, Sr. Walter, Prefeito de Mogi Guaçu e do Vice Prefeito Sr. Daniel. Em seguida antes mesmo de dar sequência aos trabalhos anunciou as **propostas de inclusão na pauta / ordem do dia** desta 71ª reunião, a saber: a) a inclusão na ordem do dia da deliberação ad referendum nº 196 de 23/9/19 (que aprova a abertura do 3º pleito do FEHIDRO no exercício de 2019).



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MOGI GUAÇU

Aguai, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Américo Brasiliense, Araras, Barrinha, Conchal, Cravinhos, Descalvado, Dumont, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Guariba, Guataparã, Itapira, Jaboticabal, Leme, Lindóia, Luís Antônio, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Monte Alto, Motuca, Pirassununga, Pitangueiras, Pontal, Porto Ferreira, Pradópolis, Rincão, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santo Antônio do Jardim, São Carlos, São João da Boa Vista, Serra Negra, Sertãozinho, Socorro, Taquaral, Vargem Grande do Sul.



39 Obtida a anuência do Órgão Plenário para a referida inclusão, a pauta da 71ª reunião assim ficou:
40 1) Aprovação da Ata da Reunião anterior; 2) Informes da Secretaria Executiva; 3) Apresentação, discussão e
41 votação das Deliberações nºs 194, 195 e referendo da nº 196; 4) Assuntos diversos e 5) Encerramento.

42 **Leitura da e aprovação Ata da reunião anterior:** Como de costume a Secretaria Executiva solicitou ao Órgão
43 Plenário, a dispensa da leitura da Ata completa da 70ª Reunião Plenária e de seu Extrato (resumo),
44 considerando que todos os presentes possuem cópia da mesma e de seu extrato, conforme consubstanciado
45 no Caderno de Documentos entregue nesta Reunião. Informou também que apenas o Extrato da Ata será
46 publicado no Diário Oficial e sua publicação validará seu conteúdo para todos os efeitos e que o texto integral
47 da Ata ficará disponível no portal SIGRH (www.sigrh.sp.gov.br), na página eletrônica do CBH MOGI. Isto posto
48 pediu a Presidente que colocasse os documentos em discussão (...), em votação (...), e em não havendo
49 manifestação em contrário, a Ata e Extrato da Ata da 70ª Reunião Plenária foram aprovadas.

50 **O Sr. Marcus Vinicius.** Isto posto a Presidente passou a palavra ao Sr. Marcus Vinicius que deu um panorama
51 das ações da secretaria, discorrendo sobre os informes gerais, pedindo como de hábito sua transcrição e
52 integral em ata, como abaixo se segue. Agradeceu os membros da Câmara Técnica Gestão e Planejamento
53 pelo comprometimento com os membros deste colegiado, e que em tempo recorde elaboraram a deliberação
54 de critérios do 3º pleito de 2019, hoje apresentada ao referendo definitivo deste plenário. Por estar em sua
55 cidade o Sr. Marcus Vinicius rendeu uma homenagem especial aos seus conterrâneos, que como ele,
56 igualmente são membros deste colegiado, citando-os nominalmente. E simbolizando este agradecimento
57 propôs e obteve por unanimidade anuência do Órgão Plenário para homenagear o Sr. Hely Sebastião Nogueira,
58 e em seguida pedindo a transcrição em ata dos dizeres da placa homenageando-o e conferindo-lhe o título de
59 membro honorário do CBH-MOGI, conforme adiante se segue: (inícios da transcrição) “Conferimos a **HEL**
60 **SEBASTIÃO NOGUEIRA**, funcionário aposentado da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento -
61 DEMA, atualmente no segmento da Sociedade Civil, o título de **MEMBRO HONORÁRIO do CBH-MOGI**, justa
62 homenagem em reconhecimento aos relevantes serviços ambientais prestados ao Comitê do Mogi – UGRHI 09,
63 ao SIGRH Sistema Estadual de Recursos Hídricos e ao SINGREH Sistema Nacional de Recursos Hídricos, em
64 especial enquanto Observador Fluviométrico da Estação 61895000, localizada no Rio Jaguari Mirim, Município
65 de São João da Boa Vista, realizando duas vezes ao dia (7h e 17h) por mais de 40 anos a leitura de dados da
66 régua daquele posto fluviométrico e regularmente repassando-a para os órgãos gestores de recursos hídricos,
67 e que aos 85 anos de idade continua com dedicação e apreço realizando esta relevante tarefa. **PARABÉNS**
68 **PELO EXEMPLO** de Liderança, Dedicação e Espírito Público na Defesa e Preservação do Meio Ambiente e em
69 especial dos Recursos Hídricos. Temos Orgulho em Tê-Lo Conosco e ensejamos que sua atitude se perpetue
70 como modelo para as novas gerações. Órgão Plenário do CBH-MOGI biênio 2019-2021. São João da Boa Vista,
71 27 de setembro de 2019, sede da 71ª Reunião Ordinária Plenária do CBH-MOGI. (fim da transcrição).
72 Segue-se como solicitado a transcrição na íntegra dos “**Informes Gerais da Secretaria Executiva - (período**
73 **de 14/06/2019 até 28/09/2019)**.”

74 **1- CBH-GRANDE REALIZA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA EM RIBEIRÃO PRETO.** Em 27 de junho de 2019 na sede
75 do DAEE-BPG de Ribeirão Preto, no auditório “Celso Peticarrari” o Presidente do Comitê da Bacia
76 Hidrográfica do Rio Grande (CBH Grande), Sr. Germano Hernandes Filho, obtido o quórum, abriu
77 oficialmente a 16ª Reunião Ordinária, destacando três temas da pauta, a saber: a) discussão sobre a revisão



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MOGI GUAÇU

Aguai, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Américo Brasiliense, Araras, Barrinha, Conchal, Cravinhos, Descalvado, Dumont, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Guariba, Guataparã, Itapira, Jaboticabal, Leme, Lindóia, Luís Antônio, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Monte Alto, Motuca, Pirassununga, Pitangueiras, Pontal, Porto Ferreira, Pradópolis, Rincão, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santo Antônio do Jardim, São Carlos, São João da Boa Vista, Serra Negra, Sertãozinho, Socorro, Taquaral, Vargem Grande do Sul.



78 do Regimento Interno, que ocupou boa parte da reunião como primeiro tema a ser debatido; b) apreciação
79 e aprovação da minuta de Deliberação que aprova a substituição do representante titular do CBH Grande
80 na composição da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria nº 003/2016/ANA (CAvTP) e elege os
81 representantes para o mandato novembro de 2019 a agosto de 2020; c) apresentação do Relatório da
82 Comissão de Avaliação do Termo de Parceria (CAvTP) referente ao exercício de 2018.

83 Membros do CBH-MOGI também têm assento naquele comitê federal enquanto representantes de suas
84 entidades. Dentre eles cite-se o Sr. Aparecido Hojaij pela ASSEMAE, o Sr. Adriano Melo pela FIESP, o Sr.
85 Paulo Cassim pelo CIESP de Ribeirão Preto, e pelos Sr. Marcus Vinicius pela CETESB, juntamente com seu
86 colega Amauri da Silva Moreira.

87 Em sua fala preliminar o Presidente Germano destacou o grande número de participantes, no dia anterior
88 (26/06/2019 quarta-feira) no SEMINÁRIO DE SEGURANÇA DE BARRAGENS NA BACIA DO RIO GRANDE,
89 evento promovido pelo CBH-GRANDE em parceria com a ANA – Agência Nacional de Águas. Germano
90 lembrou e noticiou que o seminário teve como objetivo esclarecer quais os órgãos envolvidos na questão
91 (dentre eles cite-se a ANA, ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, ANM – Agência Nacional de
92 Mineração, Defesa Civil MDR, IBAMA, CNEN – Comissão Nacional de Energia Nuclear – Ministério do
93 Desenvolvimento Regional, CBDB – Comitê Brasileiro de Barragens, órgãos ambientais estaduais, e órgãos
94 gestores de recursos hídricos estaduais), cujos representantes oficiais foram convidados para as diversas
95 palestras que integraram a pauta do seminário. Durante o seminário os palestrantes tiveram oportunidade
96 de informar quais as responsabilidades de cada órgão em relação às barragens de rejeitos e barragens de
97 água. Também se falou sobre a situação das Barragens no âmbito do CBH-Grande, com destaque especial
98 para a barragem de rejeitos radioativos de Caldas – MG, que esta estabilizada e vem sendo monitorada, e
99 como o CBH-Grande poderá contribuir nessa temática no âmbito de sua bacia. Em suma o seminário
100 acabou por apresentar um amplo painel sobre as atribuições de cada ator da bacia e despertou em todos a
101 necessidade de constante vigilância e pro atividade com relação a questão das barragens vez que todos
102 estamos no mesmo barco.

103 **DELIBERAÇÃO.** Quanto à deliberação para indicação dos representantes para a avaliação deliberou-se
104 aguardar a próxima reunião plenária para deliberar para que os representantes possam se articular e
105 definir as indicações.

106 **APRESENTAÇÃO.** Wagner Vilella (ANA) apresentou o Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de
107 Parceria (CAvTP) referente ao exercício de 2018, com as notas dos indicadores de desempenho recebidas
108 pela Secretaria Executiva (ABHA). A média final dos indicadores atingida foi 7,75.

109 **REGIMENTO INTERNO.** A discussão do texto base preliminar do regimento ocupou boa parte do período da
110 manhã da reunião e foi coordenada pelo Sr. Adriano Melo da Câmara Técnica Institucional e Legal – CTIL,
111 que conduziu a questão abordando alguns dos principais temas / pontos do texto base e solicitando a
112 manifestação prévia dos participantes com relação à sugestão apresentada, para subsidiar o trabalho da
113 câmara que deverá apresentar até agosto o texto final a deliberação definitiva do órgão plenário. Destaque
114 para o tema redução do número de participantes de 65 para 55, que obteve anuência da maioria dos
115 presentes. Quanto a SEDE FIXA da Secretaria Executiva do CBH-GRANDE entre Poços de Caldas e Ribeirão
116 Preto, Adriano informou que foi consultada ambas as secretarias estaduais sobre o apoio com relação a



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MOGI GUAÇU

Aguai, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Américo Brasiliense, Araras, Barrinha, Conchal, Cravinhos, Descalvado, Dumont, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Guariba, Guataparã, Itapira, Jaboticabal, Leme, Lindóia, Luís Antônio, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Monte Alto, Motuca, Pirassununga, Pitangueiras, Pontal, Porto Ferreira, Pradópolis, Rincão, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santo Antônio do Jardim, São Carlos, São João da Boa Vista, Serra Negra, Sertãozinho, Socorro, Taquaral, Vargem Grande do Sul.



117 definição da sede nestas cidades. Por oportuno perguntou se havia oposição quanto a uma ou outra cidade,
118 como resposta houve apenas um voto contrário para cada das cidades, e como a maioria dos presentes não
119 mostrou oposição a nenhuma cidade, ambas devem continuar a disputa que dependerá também do apoio
120 manifestado pelas secretarias estaduais, e da análise de custos financeiros de implantação, e de análise da
121 maior porcentagem de presenças nas reuniões nestas cidades. Segundo o representante da ANA, na sede
122 ficará todo equipamento de apoio administrativo e técnico ao comitê, podendo também no futuro vir
123 abrigar a futura agência de bacia. Hoje a sede física divide-se entre as cidades de Araguari e Lavras-MG,
124 onde estão os funcionários da ABHA, lembrou Adriano. No mais as reuniões plenárias do CBH-Grande
125 continuarão a ser realizadas em Poços de Caldas-MG e Ribeirão Preto-SP alternadamente, como já vem
126 sendo ocorrendo exitosamente, em razão da facilidade de logística de acesso presentes em ambas as
127 localidades. Isto posto, considerando que não objeção por nenhuma das duas cidades para definição da
128 instalação da sede do CBH-Grande, a questão fica em aberto até manifestação de ambas as secretarias
129 estaduais, cabendo a Diretoria encaminhar esta discussão e apresentar posteriormente o resultado ao
130 plenário. Finalizando sua intervenção Adriano Melo destacou que a câmara acolherá outras eventuais
131 contribuições ao Regimento Interno até 15 de julho, e pretende “fechar” logo em seguida o texto final
132 (com todas contribuições coligidas) que será levado a manifestação definitiva do Órgão Plenário em reunião
133 extraordinária prevista para agosto de 2019, em Poços de Caldas – MG. Não havendo outros assuntos a
134 tratar, o Presidente Germano às 12h40, com as homenagens de praxe, deu por encerrada oficialmente a
135 16ª reunião ordinária do CBH-Grande.

136 (Fonte: Relatório particular da 16ª Reunião Ordinária do CBH-GRANDE elaborado por Marcus Vinicius Lopes
137 da Silva em 27-06-2019, durante o decorrer dos trabalhos. Ribeirão Preto – SP, 27 de junho de 2019).

138 **2- CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO CONCLUI TRABALHOS DO SEGUNDO PLEITO DE**
139 **DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DO FEHIDRO NO EXERCÍCIO DE 2019.** A Deliberação CBH-MOGI ad
140 referendium nº 192, de 28 de junho de 2019, publicada no Diário Oficial do Estado de 07/09/2019, seção I,
141 página 130, aprovada durante a 70ª Reunião Ordinária em Santa Lúcia, regulou o **segundo pleito de**
142 **distribuição** dos recursos do FEHIDRO no **exercício o de 2019**. Trata-se da segunda deliberação de
143 diretrizes e critérios que regulou a distribuição de recursos do FEHIDRO oriundos das fontes financeiras
144 CFURH (Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos para fins de Geração de Energia
145 Elétrica) e COBRANÇA (Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos de Domínio do Estado).

146 Nesse sentido a Câmara Técnica de Gestão e Planejamento, conforme calendário de reuniões de trabalho
147 (que contou com a presença de tomadores e público em geral) e prazos para realização de atividades
148 previamente disciplinados (para tomadores, membros da CTGP, Secretaria Executiva e Plenário) realizou o
149 complexo trabalho (procedimento administrativo) de avaliação e julgamento dos pedidos de
150 empreendimentos. De acordo com o calendário de eventos (art. 14) reuniu-se nos dias 06/08, 13/08 e
151 04/09/2019 no DAEE-BPG, na sede da Secretaria Executiva do CBH-MOGI em Ribeirão Preto. A CTGP
152 analisou as 27 propostas protocoladas de pedidos de recursos para empreendimentos, desclassificando seis
153 (6) e pontuando e hierarquizando dezenove (19) propostas aptas a receberem recursos do FEHIDRO,
154 conforme consubstanciado nos anexos I e II da minuta de Deliberação CBH-MOGI nº 195, de 27 de



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MOGI GUAÇU

Aguai, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Américo Brasiliense, Araras, Barrinha, Conchal, Cravinhos, Descalvado, Dumont, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Guariba, Guataparã, Itapira, Jaboticabal, Leme, Lindóia, Luís Antônio, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Monte Alto, Motuca, Pirassununga, Pitangueiras, Pontal, Porto Ferreira, Pradópolis, Rincão, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santo Antônio do Jardim, São Carlos, São João da Boa Vista, Serra Negra, Sertãozinho, Socorro, Taquaral, Vargem Grande do Sul.



155 setembro de 2019, que será objeto de apreciação definitiva pelo Órgão Plenário durante a 71ª Reunião
156 Ordinária em São João da Boa Vista.

157 No total foram distribuídos neste segundo pleito R\$ 4.837.862,27 para 19 empreendimentos, média de R\$
158 254.624,33 por empreendimento. De fato dois (2) empreendimentos foram financiados com recursos da
159 fonte CFURH (anexo I da Deliberação nº 195/2019) no montante de R\$ 778.329,43, e os outros dezessete
160 (17) empreendimentos com recursos da fonte financeira Cobrança pelo Uso da Água (anexo II da
161 Deliberação nº 195/2019) no montante de R\$ 4.159.532,84. (Fonte das informações: Registros das
162 Reuniões de Trabalho da CTGP, minuta de Deliberação CBH-MOGI nº 195/2019, e informações da
163 Secretaria Executiva – julho / agosto / setembro 2019).

164 **3- RELATÓRIO DE SITUAÇÃO 2019, ANO BASE 2018 CONCLUÍDO E ENTREGUE À CRHI/SIMA.** Conforme
165 Deliberação CBH-MOGI ad referendum nº 194, de 28 de agosto de 2019, o CBH-MOGI concluiu , aprovou e
166 encaminhou à Coordenadoria de Recursos Hídricos órgão vinculado a Secretaria de Infraestrutura e Meio
167 Ambiente CRHI/SIMA, o Relatório de Situação dos Recursos Hídricos 2019, ano base 2018, da Bacia
168 Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, UGRHI 09. Esta deliberação deve submeter-se ao referendo definitivo do
169 Órgão Plenário durante a 71ª Reunião Ordinária em São João da Boa Vista.

170 O trabalho de elaboração foi coordenado pelo Grupo de Técnico Trabalho RS 2019, ano base 2018, que
171 entre junho/julho/agosto preparou/ coligiu dados e elaborou inicialmente o "relatório preliminar" do RS
172 (submetido em seguida à consulta pública na página do Mogi na primeira quinzena de agosto, visando
173 coletar sugestões e contribuições) e depois o relatório final consolidado do RS 2019 após a fase de
174 consultas .

175 De modo que, não haverá surpresas para se obter o referendo definitivo do Órgão do Plenário durante a
176 71ª reunião, pois o RS 2019, ano base 2018 foi elaborado com base: a) no material de apoio / dados
177 técnicos referente ao ano base 2018 fornecido pela CRHI /DGRH; b) no texto relatório do ano anterior; c)
178 nas contribuições recebidas ao texto "relatório preliminar" na fase de consulta pública e informações
179 coletadas diretamente pelos membros do GTT junto aos representantes dos municípios, entidades civis, e
180 órgãos do estado, e que foram agregadas no texto final consolidado do RS 2019 aprovado pela Deliberação
181 nº 194/2019. Este ano o prazo de entrega do RS foi prorrogado excepcionalmente pela CRHI de junho, para
182 inicialmente julho e finalmente para agosto em razão do atraso no fornecimento de dados técnicos
183 necessários a sua elaboração. Este é décimo segundo RS do Mogi, cuja série iniciou-se em 2008 (ano base
184 2007). E já é o terceiro RS que avalia as dezesseis metas do 3º Plano de Bacia do Mogi 2016-2019.

185 A **meta nº 1** ou meta síntese do Mogi é a redução / remoção dos esgotos lançados in natura em nossos rios,
186 mediante seu tratamento via ETEs. E no cenário de curto de prazo (2016-2019) a meta de redução é da
187 ordem de 60%. E no ano base de 2018 a UGRHI 09 atingiu a marca de 53,42% de redução/ remoção de
188 esgotos de nossos rios. Vale lembrar que no ano base de 2007 esta marca era da ordem de 24,6% de
189 redução. E o RS 2019, ano base 2018, ao analisar especificamente a meta nº 1 referente à redução /
190 remoção de esgotos de nossos rios mediante seu tratamento, sinaliza claramente que não há motivos para
191 se perder o sono, pois a tendência da meta é elevar o percentual da redução/remoção.

192 Temos até o final da base de 2019 para atingir a meta de curto prazo (2016-2019) de 60% de redução /
193 remoção da carga orgânica proveniente de esgotos domésticos. E o RS 2019, ano base 2018 aponta razões



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MOGI GUAÇU

Aguai, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Américo Brasiliense, Araras, Barrinha, Conchal, Cravinhos, Descalvado, Dumont, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Guariba, Guataporá, Itapira, Jaboticabal, Leme, Lindóia, Luís Antônio, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Monte Alto, Motuca, Pirassununga, Pitangueiras, Pontal, Porto Ferreira, Pradópolis, Rincão, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santo Antônio do Jardim, São Carlos, São João da Boa Vista, Serra Negra, Sertãozinho, Socorro, Taquaral, Vargem Grande do Sul.



194 objetivas para o sucesso desta meta síntese nº 1, ao elencar as inúmeras obras em andamento na UGRHI
195 09, que tem por escopo o tratamento de esgotos. Dentre elas citem-se as obras em marcha das ETEs dos
196 municípios de Pitangueiras, Descalvado, Mogi Guaçu, Araras, além de outras melhorias em curso nos
197 demais municípios da UGRHI 09.

198 Lições de casa bem feitas permitirão que a UGRHI 09 continue **elevando** os percentuais de
199 redução/remoção da carga orgânica mediante tratamento de esgotos domésticos, meta síntese do comitê,
200 e com isto continue **diminuindo** cada vez mais o lançamento de esgotos in natura. Confira, município por
201 município, em detalhes, a situação da meta nº 1 e das demais quinze metas do Mogi no RS 2019, ano base
202 2018 que apresenta um quadro resumo (Item 5 do RS) do cumprimento ou não das 16 metas do 3º Plano
203 de Bacia do Mogi 2016-2019. O texto do RS 2019, ano base 2018 está disponível na íntegra na página
204 eletrônica do Mogi, no Portal SIGRH no sítio www.sigrh.sp.gov.br. (Fonte: Texto do RS 2019, ano base 2018,
205 Deliberação ad referendum nº 194/2019, Secretaria Executiva – agosto de 2019).

206 **4- PROJETO ESTIAGEM 2019 SEGUE ATÉ FINAL DE OUTUBRO NO ÂMBITO DO CBH-MOGI E MANTÉM**
207 **ESTADO DE ALERTA.** O Projeto Estiagem acontece anualmente de maio a outubro no período de poucas
208 chuvas, quando os - municípios da UGRHI 09 promovem campanhas educativas de uso racional da água em
209 suas comunidades, intensificam fiscalizações para evitar seu desperdício, zelam pela proteção de seus
210 mananciais e realizam medidas/obras de controle de perdas em suas redes de abastecimento público.
211 Visando subsidiar tais ações vale lembrar que todos os 38 municípios da UGRHI 09 possuem desde 2015, os
212 respectivos Planos Municipais de Saneamento Básico PMSB, com elementos informativos (diagnóstico,
213 prognóstico, e plano de ações) que orientam sobre a necessidade de se planejar (curto, médio e longo
214 prazo) investimentos em obras de segurança hídrica com recursos financeiros de seus próprios orçamentos
215 municipais, do FEHIDRO, e abrindo caminho para outras fontes financeiras (vez que a
216 apresentação/elaboração do PMSB é condição legal para disponibilização de recursos financeiros).
217 No mais anualmente os RS Relatórios de Situação dos Recursos Hídricos da UGRHI 09 informam sobre as
218 demandas (necessidades) de água superficial e subterrânea de cada município, bem como o número de
219 barramentos de água existentes no território municipal,. Tais dados técnicos tem o objetivo de subsidiar o
220 planejamento de ações preventivas e emergenciais de segurança hídrica por parte dos agentes municipais
221 responsáveis pelo abastecimento público e defesa civil, sobretudo nos meses de estiagem.

222 Paralelamente aos elementos e dados técnicos informativos do RS e dos PMSBs a Secretaria Executiva do
223 CBH-MOGI solicita e divulga dados dos boletins hidrológicos do CTH-DAEE referentes a UGRHI 09 –
224 sobretudo no período de secas / estiagem de abril / maio-setembro /outubro de cada ano.

225 ESTIAGEM 2019. Dando sequência ao desenrolar da edição do Projeto Estiagem 2019, a Secretaria
226 Executiva do CBH-MOGI, divulgou novo boletim do CTH-DAEE. O Boletim Hidrológico de início de setembro
227 de 2019 refere-se aos dados pluviométricos e fluviométricos da UGRHI 09.

228 Com relação aos **dados pluviométricos** (chuvas) o CTH informa que *“comparando o Semestre Seco de 2019*
229 *[abril/setembro] com o [do Semestre Seco] de 2018, observa-se que as chuvas deste ano (47,6mm) foram*
230 *maiores que as do ano passado (34,2mm) tanto que o [Semestre Seco] de 2019 foi classificado como*
231 *“normal”, e o [Semestre Seco] de 2018 como “seco”.*



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MOGI GUAÇU

Aguai, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Américo Brasiliense, Araras, Barrinha, Conchal, Cravinhos, Descalvado, Dumont, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Guariba, Guataparã, Itapira, Jaboticabal, Leme, Lindóia, Luís Antônio, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Monte Alto, Motuca, Pirassununga, Pitangueiras, Pontal, Porto Ferreira, Pradópolis, Rincão, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santo Antônio do Jardim, São Carlos, São João da Boa Vista, Serra Negra, Sertãozinho, Socorro, Taquaral, Vargem Grande do Sul.



232 Já em relação aos **dados fluviométricos** (vazão dos cursos d'água) o CTH destaca que de acordo com os
233 dados do posto 3D-004 – Mogi Guaçu apresentados em tabelas e gráficos, *“as vazões observadas de abril*
234 *até meados de junho [julho] de 2019 no Rio Mogi Guaçu, são maiores que as do mesmo período de 2018”* E
235 sobre o referido posto 3D-004 conclui que a vazão no semestre seco de 2019 foi maior que em 2018,
236 porém adverte que nada garante a permanência do mesmo regime de precipitação no restante do período
237 seco, como adiante transcrito: *“Semestre Seco: o ano de 2019 possui vazões maiores que o ano anterior.*
238 *Este fato ocorreu devido a um aumento considerável no volume de chuvas precipitadas no período chuvoso*
239 *e no início do semestre seco deste ano, se comparado ao ano anterior. Em resumo, neste posto, as vazões*
240 *registradas neste início de semestre seco são maiores que no último ano. Vale ressaltar, porém, a ocorrência*
241 *de chuvas no primeiro bimestre do semestre seco (abril e maio) não garante a permanência de um mesmo*
242 *regime de precipitações no restante do semestre”*. Informes veiculados pela imprensa e colhidos pela
243 Secretaria Executiva do Mogi, revelam que o Município de Américo Brasiliense, cujo abastecimento é
244 predominantemente feito por poços artesianos, em face da grande demanda durante o período de
245 estiagem e forte calor de setembro, reduziu / racionou por 3 horas do dia a distribuição de água para
246 população, e vem trabalhando para a suprir a demanda.

247 Em suma, continua válida para todos os 38 municípios da UGRHI 09, a diretriz já veiculada no início do
248 Projeto Estiagem 2019 que não devemos “baixar a guarda” até o final do mês de outubro, quando se
249 encerra o período de seca. (Fonte: notas da Secretaria Executiva e Boletim Hidrológico da UGRHI 09 de
250 setembro de 2019 referente semestre seco de 2019 DAEE-CTH – junho / julho/ agosto/ setembro de 2019).

251 **5- LEME CONCLUI E INAUGURA EMISSÁRIO AMPLIANDO TRATAMENTO DE ESGOTOS.** O Prefeito de Leme
252 Sr. Wagner Ricardo Antunes Filho (Wagão) e o Superintendente do SAECIL Marcos Bonfogo encaminharam
253 para a 12ª Mesa Diretora e membros do CBH-Mogi convite para a cerimônia de inauguração do emissário
254 do Parque Narciso Martim e melhorias no sistema de tratamento de esgotos do município, realizado dia 27
255 de agosto de 2019. A boa nova foi recebida com entusiasmo pelos membros do CBH-MOGI, pois a meta nº
256 1 do 3º Plano de Bacia do Mogi 2016-2019 é a redução / remoção da carga orgânica proveniente de esgotos
257 domésticos lançados in natura (sem tratamento e que exercem **pressão** ambiental negativa) em nossos
258 rios, mediante **respostas** como a que agora vem sendo dada por Leme / SAECIL com as obras de melhorias
259 em seu sistema de tratamento de esgotos. Vale lembrar que o RS 2019, ano base 2018, informa que Leme,
260 situada no trecho crítico do Rio Mogi Guaçu, conta com 99.102 habitantes, e vem melhorando ano a ano a
261 redução / remoção carga orgânica proveniente de esgotos domésticos, mediante coleta e tratamento de
262 esgotos em sua ETE, atingido no ano base de 2018 a marca de 83,51% de remoção de esgotos de nossos
263 rios, ultrapassando a marca desejável de 80% de remoção. Nota divulgada recentemente pela assessoria
264 de imprensa da Prefeitura de Leme /SAECIL informa que o Município de Leme ocupa a 19ª posição no
265 “ranking” nacional de saneamento básico divulgado pela ABES (Associação Brasileira de Engenharia
266 Sanitária e Ambiental). Segundo aquela nota este índice foi possível após a conclusão das obras do
267 emissário do Parque Narciso Martim, realizadas pelo SAECIL / e atual gestão municipal, que permitiu que
268 Leme atingisse 100% de esgoto coletado e tratado. A nota ainda informa que o município pretende
269 continuar investindo visando continuar entre os melhores em saneamento básico. (Fonte: convite e
270 informe escrito da assessoria da Prefeitura e SAECIL de Leme – agosto de 2019).



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MOGI GUAÇU

Aguai, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Américo Brasiliense, Araras, Barrinha, Conchal, Cravinhos, Descalvado, Dumont, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Guariba, Guataporá, Itapira, Jaboticabal, Leme, Lindóia, Luís Antônio, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Monte Alto, Motuca, Pirassununga, Pitangueiras, Pontal, Porto Ferreira, Pradópolis, Rincão, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santo Antônio do Jardim, São Carlos, São João da Boa Vista, Serra Negra, Sertãozinho, Socorro, Taquaral, Vargem Grande do Sul.



271 **6- CBH-MOGI APOIA E PARTICIPA DO 17º DIÁLOGO INTERBACIAS, EM SÃO PEDRO DE 14 A 16 DE AGOSTO,**
272 **E DE REUNIÃO NO FÓRUM PAULISTA .** Com apoio e organização conjunta dos 21 comitês paulistas, entre
273 os dias 14 e 16 de agosto de 2019, no Hotel Fazenda Fonte Colina Verde, em Águas de São Pedro-SP,
274 realizou-se o 17º Diálogo Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos. Neste 17º Diálogo de
275 2019 o tema proposto para diálogo e reflexão dos cerca de 300 participantes (educadores, membros dos
276 comitês, técnicos de órgãos públicos e privados, ambientalistas, sociedade civil e público geral) do Diálogo
277 Interbacias foi **“Todos pela Água”** foi o tema proposto em 2019 para 17º Diálogo. O tema escolhido visou
278 divulgar e promover os 17 ODS Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, em
279 especial os que dizem respeito diretamente a gestão dos recursos hídricos.

280 A ideia com tais objetivos de desenvolvimento sustentável é até 2030 *“não deixar ninguém para trás”* (lema
281 do “Dia Mundial da Água” de 2019, com base no “Relatório Mundial das Nações Unidas sobre o
282 Desenvolvimento de Recursos Hídricos”), no caminho do desenvolvimento sustentável, visando que todas
283 as pessoas, em todos os países que aderiram a Agenda 2030, se beneficiem com o do desenvolvimento
284 sócio econômico e plena realização dos direitos humanos, mediante a concretização em seus países dos 17
285 OSD, sobretudo no caso dos recursos hídricos, da melhoria ao acesso a água e saneamento básico.

286 Notícia seguida de fotos, e artigo do Mogi sobre o tema *“Todos pela Água”* do 17ª Diálogo, veiculada em
287 agosto, na página do facebook do Mogi, informou a participação no 17º Diálogo de membros do colegiado
288 e da 12ª Mesa Diretora 2019-2021 do Mogi (Presidente Patrícia Capodifoglio Landgraf, Secretária Executiva
289 Irene Niccioli).

290 **Fórum Paulista de Comitês.** Ainda no primeiro dia de atividades do 17º Diálogo, o Fórum Paulista de
291 Comitês de Bacia Hidrográfica, que reúne os 21 comitês reuniu-se para tratar de assuntos de seu interesse,
292 dentre eles que os órgãos do estado continuem apoiando e fortalecendo os colegiados em suas múltiplas
293 tarefas e atribuições legais, em especial buscando meios para agilizar a análise realizada pelos agentes
294 técnicos dos empreendimentos indicados pelos comitês, e formatação e realização de curso técnico de
295 capacitação para os tomadores de recursos financeiros do FEHIDRO visando aprimorar a apresentação dos
296 pedidos.

297 **Intensa Programação.** A pauta do 17º Diálogo apresentou uma intensa pauta de eventos, dentre eles
298 *Oficinas* (“Sustentabilidade na Educação Ambiental” / “Ações nos Municípios para o Controle da Erosão
299 Urbana e Rural”); *Painel* (“Os ODS e a Gestão dos Recursos Hídricos: casos de sucesso no Estado de São
300 Paulo”), *Espaços de Diálogo* (“A Agenda 2030 para Desenvolvimento Sustentável do Estado de São Paulo” /
301 “Atividades de Integração: os Planos de Bacia e os ODS”), *Rodas de Diálogo* (“Os comitês de bacia e os
302 OSD” / “Apresentação das atividades de integração” / “Adesão dos Comitês de Bacia ao Pacto Global da
303 ONU”).

304 Como de praxe todo ano a organização do evento publica a já tradicional e sempre esperada **“Revista**
305 **Diálogo”** com artigos enviados pelos comitês de bacia, e várias outras matérias elaboradas e organizadas
306 pela equipe editorial com foco no tema central do evento que este ano foi *“Todos pela Água”*. A edição da
307 Revista Diálogo de agosto de 2019 editou o artigo *“Todos juntos pela água: A experiência do CBH-MOGI”*,
308 onde nosso comitê relata para os leitores da revista como os membros do Comitê do Mogi / UGRHI 09 vem
309 fazendo a lição de casa e trabalhando para cumprir a Agenda 2030 da ONU. A *“Revista Diálogo”* e demais



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MOGI GUAÇU

Aguai, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Américo Brasiliense, Araras, Barrinha, Conchal, Cravinhos, Descalvado, Dumont, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Guariba, Guataporá, Itapira, Jaboticabal, Leme, Lindóia, Luís Antônio, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Monte Alto, Motuca, Pirassununga, Pitangueiras, Pontal, Porto Ferreira, Pradópolis, Rincão, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santo Antônio do Jardim, São Carlos, São João da Boa Vista, Serra Negra, Sertãozinho, Socorro, Taquaral, Vargem Grande do Sul.



310 assuntos tratados no 17º Diálogo encontra-se disponível no sítio <http://dialogointerbacias.org>. O texto na
311 íntegra do artigo do Mogi segue na nota informativa seguinte. (Fonte:
312 <http://dialogointerbacias.org/contato/>, convite do 17º Diálogo, página do Facebook do Mogi, notas da
313 Secretaria Executiva e demais participantes – agosto de 2019).

314 **7 “TODOS JUNTOS PELA ÁGUA: A EXPERIÊNCIA DO CBH-MOGI” É O TÍTULO DO ARTIGO PUBLICADO PELA**
315 **UGRHI 09 NA EDIÇÃO DE AGOSTO DE 2019 DA “REVISTA DIÁLOGO”.** Segue-se a transcrição do artigo.
316 (Início da transcrição) *“Todos juntos pela Água: a experiência do CBH-MOGI.* O CBH-MOGI completou em 4
317 de junho de 2019 vinte e três anos de serviços prestados à comunidade. Desde sua origem o objetivo do
318 colegiado sempre foi a gestão da qualidade e da quantidade dos recursos hídricos da UGRHI 09. A meta
319 síntese ao longo destes anos, e que constou dos três planos diretores da bacia já editados pelo Mogi,
320 sempre foi a redução e/ou remoção da carga orgânica proveniente de esgotos domésticos lançados “in
321 natura”, isto é sem tratamento em nossos rios. Todos pela água! Sabe-se pela vivência e experiência que a
322 construção de obras e equipamentos destinados ao tratamento de esgotos (ETEs e obras acessórias), além
323 de vultosos recursos financeiros, demandam anos para sua concretização, consumidos entre as fases de
324 planejamento, elaboração do projeto técnico de engenharia, licitação, contratação, construção
325 propriamente dita, conclusão e finalmente sua operação. Este roteiro, não é linear e passa por inúmeros
326 percalços, atrasos, crises financeiras, dificuldades e superações orçamentárias etc.. Mais. Estas obras depois
327 de concluídas e em pleno funcionamento exigem investimentos e monitoramento permanente que
328 assegurem sua operação de forma eficiente e eficaz. É necessário um esforço continuado e permanente de
329 administrações municipais que se sucedem eleitoralmente e por vezes de gerações para se tirar as coisas
330 do papel. Em resumo a concretização de obras como as ETEs e equipamentos acessórios exigem dos atores
331 envolvidos anos de perseverança e resiliência, como sabem todos aqueles que militam no setor. Navegar é
332 preciso. É preciso seguir sempre avante sem esmorecer, no objetivo comum: todos juntos pela água! Os
333 membros dos três segmentos integrantes do CBH-MOGI, sempre priorizaram em seus três planos diretores
334 de bacia a redução / remoção da carga orgânica mediante tratamento de esgotos. De 1996 ano de sua
335 fundação até 2007 a remoção/redução foi da ordem de 24.6%. Já entre os anos de 2008 e 2019 a taxa de
336 remoção subiu para 53% de remoção. Os doze últimos Relatórios de Situação dos Recursos Hídricos da
337 UGRHI 09 referente ao período 2007-2018 vem revelando que ano a ano o indicador de remoção /redução
338 da carga orgânica vem evoluindo, e demonstrando que a lição de casa vem sendo feita pelos atores da
339 bacia. Vale dizer a cada ano que passa tratamos mais esgotos (nas ETE’s já existentes e em plena operação).
340 E temos razões objetivas e seguras para acreditar que a meta de redução/remoção da carga orgânica de
341 nossos rios mediante tratamento de esgotos, continuará evoluindo nos próximos anos, graças às inúmeras
342 obras de melhorias nas ETEs e equipamentos já existentes, e manutenção de sua operação eficaz, e,
343 sobretudo aos investimentos já assegurados para construção e ampliação de ETE’s e que entrarão em
344 operação nos próximos dois anos. De outro lado nos últimos sete anos (2011-2017) a meta nº 6 de
345 abrangência do sistema de abastecimento e distribuição de água potável atingiu a média de atendimento
346 de 95,05% da população da UGRHI 09. Entre os objetivos globais da Agenda de Desenvolvimento
347 Sustentável elaborada pelo ONU, e que deverão ser implementados pelos países aderentes até 2030, cite-
348 se o de número 6: “garantir a disponibilidade e a gestão da água potável e do saneamento para todos”, ao



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MOGI GUAÇU

Aguai, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Américo Brasiliense, Araras, Barrinha, Conchal, Cravinhos, Descalvado, Dumont, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Guariba, Guataparã, Itapira, Jaboticabal, Leme, Lindóia, Luís Antônio, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Monte Alto, Motuca, Pirassununga, Pitangueiras, Pontal, Porto Ferreira, Pradópolis, Rincão, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santo Antônio do Jardim, São Carlos, São João da Boa Vista, Serra Negra, Sertãozinho, Socorro, Taquaral, Vargem Grande do Sul.



349 qual o CBH-MOGI garante continuar mantendo todo o seu empenho. Todos juntos pela água. Avante
350 Mogi! Confira em detalhes estas informações sobre a meta nº 1 e nº 6 do Mogi no Portal do SIGRH
351 (www.sigrh.sp.gov.br), na página eletrônica do CBH-Mogi, consultando o RS 2019, ano base 2018 da UGRHI
352 09". (fim da transcrição) (Autoria: Membros do GTT-RS 2019, ano base 2018 da UGRHI 09. Data:
353 23/07/2019, publicado na Revista do 17º Diálogo de agosto de 2019, página 17).

354 **8- CBH-MOGI DECIDE REALIZAR 3º PLEITO DE DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DO FEHIDRO/2019, E INICIA**
355 **DISCUSSÕES TÉCNICAS PARA ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÕES E PLANO DE INVESTIMENTO PA-PI**
356 **2020-2023.** Em reunião técnica realizada em 19 de setembro de 2019, no auditório do Palácio/ Secretaria
357 da Educação de Pirassununga, especialmente convocada pela Secretaria Executiva do Mogi, membros da
358 câmara técnica iniciaram as discussões para a atualização do Plano de Ações e Plano de Investimentos do
359 quadriênio 2020-2023, cuja elaboração, votação e entrega até final de 2019 é obrigatória para os comitês
360 paulistas sob pena de não terem acesso aos recursos financeiros caso não o apresentem no prazo. Nesta
361 primeira reunião de trabalho a Secretária Irene e seu Secretário Adjunto Lucas, apresentaram um primeiro
362 esboço do documento PA-PI, passando uma a uma as dezesseis metas do 3º Plano de Bacia do Mogi 2016-
363 2019 (mantido seu diagnóstico e prognóstico), porém com foco no cenário de médio prazo 2020-2023,
364 mais propriamente no PA-PI 2020-2023. E com especial atenção nas metas já priorizadas naquele 3º plano
365 e que dizem diretamente aos seguintes Programas de Duração Continuada, a saber: PDC 3; PDC 4; PDC 5 e
366 respectivos sub-PDCs, sem prejuízo dos demais PDCs, que também foram objeto de atualização. A esta
367 primeira reunião de trabalho seguir-se-á em breve outra, até "fechamento" do documento PA-PI 2020-
368 2023, que será levado a deliberação e votação definitiva do Órgão Plenário, provavelmente na próxima
369 reunião plenária.

370 **Aberto 3º Pleito do exercício de 2019.** Considerando que a Deliberação COFEHIDRO nº 210/2019,
371 prorrogou o prazo para realização de um terceiro pleito de distribuição dos recursos do FEHIDRO até
372 14/11/2019; considerando que ainda há recursos remanescentes (sobras) do segundo do pleito em torno
373 de R\$ 2,2 milhões de reais; considerando que em razão do curtíssimo período para realização do 3º pleito a
374 Secretaria Executiva apresentou um enxuto calendário / cronograma para protocolo dos pedidos, reuniões
375 de análise e julgamento das propostas apresentadas, os membros da câmara técnica presentes à reunião
376 de trabalho manifestaram-se favoravelmente a realização do 3º pleito de 2019. Nesse passo ficou decidido
377 que caberia à Secretaria Executiva, elaborar a minuta de deliberação ad referendum, adaptando-a a
378 deliberação que regulou o segundo pleito, vale dizer às novas realidades e calendário decorrentes do
379 exíguo prazo, e disciplinando que os empreendimentos julgados aptos, serão hierarquizados, e receberão
380 recursos até o montante dos recursos disponíveis. Quanto aos demais empreendimentos igualmente
381 julgados aptos, mas que não forem indicados pois não se pode ultrapassar o limite dos recursos disponíveis,
382 estes farão parte da carteira de empreendimentos suplentes, fazendo jus ao bônus de cinco pontos, se
383 reapresentarem literalmente o mesmo pedido quando da abertura do pleito do exercício de 2020. (Fonte:
384 Secretaria Executiva do CBH-MOGI 19/09/2019).

385
386 **Apresentação, discussão e votação das três deliberações apresentadas nesta 71ª reunião à apreciação do**
387 **Órgão Plenário.** A seguir a Presidente Patrícia passou a palavra ao Secretário Executivo Adjunto **Sr. Lucas**



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MOGI GUAÇU

Aguai, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Américo Brasiliense, Araras, Barrinha, Conchal, Cravinhos, Descalvado, Dumont, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Guariba, Guataparã, Itapira, Jaboticabal, Leme, Lindóia, Luís Antônio, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Monte Alto, Motuca, Pirassununga, Pitangueiras, Pontal, Porto Ferreira, Pradópolis, Rincão, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santo Antônio do Jardim, São Carlos, São João da Boa Vista, Serra Negra, Sertãozinho, Socorro, Taquaral, Vargem Grande do Sul.



388 **Casagrande**, para iniciar a apresentação da Deliberação CBH MOGI nº 194, que aprova o Relatório de
389 Situação dos Recursos Hídricos 2019, ano base 2018, da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu – UGRHI 09.
390 Este destacou os principais pontos do RS 2019, ano base 2018, em especial os dados referentes ao balanço
391 hídrico, passando pelo estágio em que se encontram a 16 metas pactuadas pelo colegiado, e enfatizando
392 que em 2018, no que diz respeito a meta nº 1, em 2018 atingimos a marca de 53 de redução da carga
393 orgânica lançada em nossos rios graças ao tratamento de esgoto. Finalizando sua apresentação informou
394 que este RS 2019 encontra-se disponível na íntegra no Portal do SIGRH, www.sigrh.sp.gov.br, na página
395 eletrônica do CBH-MOGI, na aba documentos.

396 Na sequência, a Presidente anunciou que a Sra. Irene faria a apresentação da Deliberação CBH-MOGI nº 195,
397 que indica os empreendimentos aprovados no âmbito do CBH-MOGI, no segundo pleito de 2019. Em sua
398 apresentação a Secretária Executiva projetando em tela, passou a explanar todos os itens da Deliberação nº
399 195 explicando inclusive sobre as análises para a distribuição dos valores das duas fontes de Recursos:
400 Compensação Financeira e Cobrança, conforme demonstrado nos Anexos I e II, parte integrante desta
401 Deliberação. Finalizada sua apresentação devolveu a palavra à Presidente para pedindo que esta colocasse
402 todas as deliberações apresentadas em votação.

403 **Apresentação, discussão e votação das três deliberações apresentadas nesta 71ª reunião à apreciação do**
404 **Órgão Plenário.** A seguir seguiu-se a discussão e votação das deliberações constantes da pauta conforme
405 reformulação da pauta desta 71ª reunião previamente proposta e aceita pelo Órgão Plenário, a saber:

406 **1) Deliberação CBH-MOGI ad referendum nº 194/2019.** A Presidente do Comitê iniciou a votação das
407 deliberações pedindo preliminarmente o referendo do Órgão Plenário para a Deliberação CBH-MOGI ad
408 referendum nº194/2019, de 28 de agosto de 2019, que “*aprova o relatório de situação dos Recursos Hídricos*
409 *2019, ano base 2018, da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu – UGRHI 09*”, publicada posteriormente no
410 DOE, de 07 de setembro de 2019, seção I, página 49, e na página eletrônica do Mogi no Portal do SIGRH, e
411 distribuída via correio eletrônico para todos os membros inscritos no colegiado. Colocada a Deliberação CBH-
412 MOGI ad referendum nº 194/2019 em discussão (...), em votação (...), em não havendo manifestações
413 contrárias, o pedido de referendo foi aprovado pelo Órgão Plenário.

414 **2) Deliberação CBH-MOGI nº 195/2019.** Na sequência, a Deliberação CBH-MOGI nº 195/2019, que “*indica*
415 *empreendimentos aprovados no âmbito do CBH-MOGI, para distribuição dos recursos financeiros do Fundo*
416 *Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO e da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos de Domínio do Estado,*
417 *referente ao SEGUNDO pleito de 2019 e dá outras providências*”. A Presidente colocou a Deliberação nº
418 195/2019 em discussão (...), em votação (...) proclamando sua aprovação. (A Deliberação CBH-MOGI nº
419 195/2019 foi posteriormente publicada no Diário Oficial do Estado, seção I, de 04/10/2019 página 64).

420 **3) Deliberação CBH-MOGI nº 196/2019.** A seguir apresentou-se a Deliberação CBH-MOGI nº 196/2019 que
421 “*aprova o diretrizes e critérios de pontuação para análise e hierarquização dos empreendimentos e distribuição*
422 *dos recursos financeiros do FEHIDRO oriundos da Cobrança pelo Uso da Água na UGRHI 09, no 3º Pleito do*
423 *exercício de 2019, no âmbito do CBH-MOGI*”. A Presidente colocou a Deliberação CBH-MOGI nº 196/2019 em
424 discussão (...), em votação (...) proclamando na sequência a sua aprovação. (A Deliberação CBH-MOGI nº
425 196/2019 foi posteriormente publicada no Diário Oficial do Estado, seção I, de 04/10/2019 página 64).



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MOGI GUAÇU

Aguai, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Américo Brasiliense, Araras, Barrinha, Conchal, Cravinhos, Descalvado, Dumont, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Guariba, Guataporã, Itapira, Jaboticabal, Leme, Lindóia, Luís Antônio, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Monte Alto, Motuca, Pirassununga, Pitangueiras, Pontal, Porto Ferreira, Pradópolis, Rincão, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santo Antônio do Jardim, São Carlos, São João da Boa Vista, Serra Negra, Sertãozinho, Socorro, Taquaral, Vargem Grande do Sul.



426 O texto na íntegra de todas as deliberações aprovadas nesta 71ª Reunião Plenária Ordinária estão disponíveis
427 para acesso no Portal do SIGRH, no sítio www.sigrh.sp.gov.br, na página eletrônica do CBH-MOGI, na aba
428 deliberações / 71ª reunião.

429 **Assuntos diversos e palavra aberta aos convidados.** A Presidente passou ao tema assuntos diversos abrindo a
430 palavra aos que assim desejassem. Houve alguns questionamentos sobre os possíveis tomadores para o
431 terceiro pleito, período de protocolo (até 18 de outubro). Respondidas as questões, a Prefeita lembrou que as
432 análises serão feitas pela Câmara Técnica de Gestão e Planejamento sem a possibilidade de complementações
433 pelos tomadores tendo em vista o curto espaço de tempo para as indicações ao COFEHIDRO.

434 **Escolha do próximo município que sediará a 72ª Reunião.** A seguir, às 11h30, a Presidente Patrícia consultou
435 os membros do Órgão Plenário sobre a sede da 72ª Reunião Plenária Ordinária prevista para 13 de novembro
436 de 2019. Após manifestação favorável a Presidente proclamou que o Município de Santa Cruz das Palmeiras
437 sediará a 72ª Reunião Plenária Ordinária do CBH-MOGI.

438 **Encerramento.** Uma vez mais agradecendo nominalmente aos Prefeitos presentes, aos membros do Comitê, e
439 das Câmaras Técnicas, e em especial ao Prefeito Vanderlei, pelo espaço cedido e perfeito acolhimento a
440 Presidente Patrícia Capodifoglio Landgraf encerrou oficialmente a 71ª Reunião Plenária Ordinária do Comitê da
441 Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu CBH-MOGI, realizada no município de São João da Boa Vista. A ata (texto
442 integral) e extrato da ata (resumo) desta 71ª Reunião Plenária Ordinária foram por mim, Rita de Cássia Delgado
443 Sarafian, redigidas e digitadas. E ambos os documentos foram lidos e conferidos pela Secretária Executiva Irene
444 Sabatino Pereira. Apenas o Extrato (resumo) da Ata da 71ª Reunião Plenária Ordinária, uma vez aprovado pelo
445 Órgão Plenário, será publicado no Diário Oficial do Estado, validando o texto integral da ata desta 71ª Reunião
446 Plenária, listas de presença geral e por segmento, e demais formalidades regimentais e estatutárias para todos
447 os efeitos. O texto completo da Ata da 71ª Reunião Plenária ficará disponível para acesso e consulta no Portal
448 do SIGRH, no sítio www.sigrh.sp.gov.br, na página eletrônica do CBH-MOGI, na aba atas. Município e Cidade de
449 São João da Boa Vista, sede da 71ª Reunião Plenária Ordinária do CBH-MOGI Comitê da Bacia Hidrográfica do
450 Rio Mogi Guaçu, UGRHI 09, 27 de setembro de 2019.